Testamento do Sr. Alvez
declarado

Em nome da Santissima Trindade Pade Filho e Espirito Sant Tres Pessoas Distintas e hum só Deus verdadeiro saibam quantos este Instrumento de Testamento virem como no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de hum mil oito centos e sincoenta onze dias do mez de Maio do dito anno em Casa de Morada no Cortiço do Mariahe em Sua Rosa de Carvalho estando de Saude e com sim perfeito juizo e entendimento porem temendo me da Morte e querendo por em vaeam fazo este meu Testamento na forma seguinte Primeiramente encomendo a minha Alma a Santissima Trindade que a creou e rogo ao Padre Eterno pela morte e Paixam de seu Filho Unigenito Filho queira receber a Alma como Eleita a sua estantando para morrer na Arvore da Cruz Cruz e a Morte de nosso Jezus Christo pelas suas Divinas Chagas que ja que sua Santa Vida me fez merce das seus preciosos Sangue e sofrimentos de seus trabalhos me faça tambem merce na Vida que equivalem o premio delles que he a Gloria. Peço a Gloriosa sempre Virgem Maria Mai de Deus e Senhora Nossa ao Anjo de minha guarda e Santo de meu nome e a

Re 151

04

meu Reino e a todos os Santos e San-
ta da Corte do Ceo queiram por mi-
nha alma interceder e logar a Meu
Senhor Jezus Christo agora quando
alguns a tira deste meu Corpo
Mortal porque como Verdadeira Chris-
tã protesto viver e morrer na San-
ta Fe Catholica e virtudes que
tem a Santa Madre Igreja
de Roma e nesta fe espero salvar
a minha alma não por meus
merecimentos mas sim pelos da
Paixão e Morte de Meu Se-
nhor Jezus Christo. Ordeno em pri-
meiro lugar a meu Compadre
o Capitam Manoel Joze Pin-
to em segundo lugar a meu Ci-
nhado Manoel Rodrigues Bar-
ra e em terceiro lugar a meu Cunhado
Joaquim Joze de Souza que
por serem meus de Deus e por me fa-
zerem Mercê queiram ser meus
testamenteiros. Meu Corpo será
amortalhado em habito de San-
to Francisco e enterrado na Igreja Ma-
triz desta Villa onde será acom-
pahado e se me fará hum offi-
cio de Corpo presente no dia de
meu enterramento e mais dia di-
rem Missa de Corpo presente
por minha alma todos os Sa-
cerdotes que se acharem no
Espaço de quatro Sacerdotes os
quais mais disserem Missa de Cor-
po presente mais sem mais dia
me disserem quatro Missas a Sa-
ber huma pela mais necessitada alma
que estiver no Purgatorio outra por
aquella alma que no Purgatorio es-
tiver mais proxima a ver a Deus

Deos a Mãe outra por aquella al
ma que neste mundo foi mais a
mante de Christo Senhor Nosso e
outra por aquella alma que neste
mundo foi mais amante da Devo
ção do Rosario de Nossa Senho
ra todas estas quatro de esmollas
de mais centos e quarenta Reis De
claro que sou natural de Estes Cam
pos filha legitima de Roque de
Oliveira e de sua mulher Ma
ria do Nascimento já defuntos
Declaro que fui casada com Pedro
Lopes de Castilho de cujo Matri
monio lhe ficaram dous filhos An
na e Joze que sam os meus Her
deiros e por tais os Justifico De
claro que possuo a quarta parte
do Engenho do Jaguararipe com
todos os seus accessorios Declaro
que alem dos Escravos e daquella sua
cidade possuo outros mais que
se acharem no meu falecimento
Deixo se me digam quatro Capel
las de Missas por minha huma
dorgues dia em que faria dezer o
meu Reverendo Parocho Deixo se
me digam mais huma Capella de
Missas por alma de meu Pai
e Manoel Alvares Deixo mais se
me digam huma Capella de Mis
sas por alma de meus e Sogros pa
ternos e maternos Deixo se me di
gam por alma de meus Padrinhos
e Madrinha de Baptismo quatro
Missas a cada hum Deixo
se diga quatro Missas por alma
de Manoel Francisco e Antonio Bri
to se digam mais dez Missas
pelas almas do purgatorio = Dei

Purgatorio Deixo de esmolla
a estima filha do defunto Joa
ão Vieira vente mil reis Deixo
mais huma dobra para meu te
stamentairo das indias Orphans pe
ou meia dobra a cada huma
Deixo meia dobra a minha Jenera
le de esta Cidade Senhora do Terço
digo Senhora do Terço da Villa
Deixo a Irmandade de Sam Francisco quat
ro mil reis quatro mil reis a
Nossa Senhora do Monte do
Carmo Deixo quatro mil reis a
Irmandade de Jerusalem Deixo
de esmolla a minha Maria de
Jesus filha de Manoel da Mot
ta huma dobra Deixo mais de
minha terça a minha filha Ma
ria Francisca por nome e
Carnoreiamma e a meu filho
Jose hum Crioulinho por nome
Manoel Deixo a meu Escra
vo Custodio forro Deixo ma
is de Esmolla o Reverendo Pa
dre Gabriel Ordinas tres dobras
e se acharem pio de meu falecimento
por falecido o dito Pa
dre Gabriel meu testamenteiro lhe
mandara fazer sufragios pre
ciosos das ditas tres dobras
Deixo mais a Francisco Xavier
de Barros agregado a minha
Casa duas dobras. Depois de com
prido o meu legado e dispo
sições testamentarias o que ha
vai de minha terça deixo a mi
nha Herdeira Declaro que se
me digam quatro Missas a Nos
so do Menino Jesus contra que

e outras quatro Missas a Santa
Maria Nossa Senhora se mandem dizer e
a Senhora das Dores quatro Missas
e Deixo de esmolla a Sam S.
Geller quatro mil reis Deixo se
diga duas Missas a Sam José Di
xo trinta mil reis de penitencia
meu testamenteiro que pagarem
se meu testamento o tempo de
dous annos para dar Conta deste
meu testamento. E por quanto esta
he minha ultima Vontade do
modo que dito tenho peço as Jus
tiças de Sua Magestade Real Santa
Secretaria como o Ecclesiastico o cum
pram e guardem como nelle se con
tem e declaro e separa sua Mag
Dade lhe pillar alguma Clausula
ou Clausulas em seus testamentos a
que as tes por expressadas como se de
cada huma dellas fizesse expressa
e declarada menção e por ser de Vdade
Di ao Reverendo Gabriel Antonio
Martins este meu escrevo e me
signei neste dito lugar do Mari
tabe hora e supra e Sua Rosa
de Carvalho Declaro que he minha
vontade que meu testamento e
parte huma obra por meus Escra
vos Declaro que deixo uma obra
a Santa Casa da Misericordia
e Sua Rosa de Carvalho e Sperva
vacar e abram quando este pu
blico Instrumento de aprovação de
testamento virem que tido por
Sua do e Vasadscent de e Rosa
Senhor Jesus Christo de hum mil
oito centos e sinco aos Sete dias
do mez de Junho do dito anno em
a Villa de Sam Salvador Para

e Sperva vacar

Seja visto o competente termo de a- Despº
bertura Registe-se Cumpra-se São
Salvador dez de Março de hum
mil oito centos e seis Simões digo
Cunha Coelho Anna Roza de
Carvalho Joze Pereira Guimarães
em Joze Luis Pinto Manoel
Joze Pinto Joaquim de Santa
Anna Mundim Francisco Pin
to Ribeiro Barboza Despacho
Lavre-se termo de Abertura Re
giste-se Cumpra-se Sam Salvador
dez de Março de hum mil oi
to centos e seis Simões Termo de Abertura
Abertura Aos dez dias do mes
de Março do anno de hum mil
oito centos e seis nesta Villa de Sam
Salvador Parahiba do Sul em ca
zas do Doutor Provedor Sebasti
ão Luis Simões da Silva foi
apresentado este testamento com
que faleceo o testador pello dito
Ministro foi aberto e por seu des
pacho mandou se cumprisse di
go mandou cumprir de que fiz
este termo em que assignou e eu
Joze de Souza Pereira que o es
crevi Simões Cumpra-se e Regis Cumprase
te-se Sam Salvador dez de Mar
ço de hum mil oito centos e seis
Simões Registado no livro da Villa Registº
de Sam Salvador a folhas ses
senta e duas alias oitenta e duas
Villa de Sam Salvador treze de
Março de hum mil oito centos
e seis O Escrivam Aguiar Regis
tado no livro doze a folhas cento
setenta e sette verso the folhas
cento oitenta e huma Sam Sal
vador dezanove de Março de mil

Nº de seis

Alvaro de mil oito centos e dois
Livro Terceiro de Arrecadação
Aos dezoito dias do mez de Abril
do anno de hum mil oito cen
tos e dois nesta Villa de Sam Salva
dor Paraiba do Sul em meu
Cartorio apareceo presente o Capi
tam Manoel Joze Pinto e por
lhe me foi dito que vinha de
sua livre vontade arrecadar esta
testamentaria para dar Contas ner
te Juizo aquem pertence por alter
nativa de todas as disposições
em que se obrigava por si e seus
bens e de como assim o disse assig
nou e que mandei fazer este termo
que eu subscrevi e assignei eu o Dr
Joam Francisco de Andrade
Leite Escrivam o escrevi e assignei
Joam Francisco de Andrade Lei
te Manoel Joze
Pinto Logo se continhe em nom de
clarar mais cousa alguma em
o dito testamento que eu Escrivam
de Orphanos abaixo assignado
por ordem de meu officio e auto
ridade Judicial aqui bem e fiel
mente fiz copiar do proprio que
nos autos de Inventario aqui
me reporto se acha inserto digo
fiz copiar do proprio aqui me
reporto e por estar conforme elle
vai sem Cousa que duvida faça de
pois que li corri conferi e sabi
eu o concertei e assignei nesta do
be dita Villa de Sam Salva
dor Paraiba do Sul Com
marca da Capitania do Espiri
to Santo aos quatro dias do
mez de Abril do anno de

Dr. Manoel Pereira Pinto Coma Mtz. de
fallecida Anna Maria de Carvalho q. pr. cum
primento do m.mo Mtro. cartorio q. o Sr. de Deos
copiando o traslado com a sua fiel
copia a pena ao vinte e hum
do mez n. Rio Pomphuma

Como pede
Ant. Mtz

Pelo Sr. Juiz de Direito
o mandou.

E Rio M.

Claudio Pereira de Mecedo
Escrivão de Orphãos nesta Villa de
Sam Salvador Paraiba do Sul
por Provisão Triennal de Sua Mag.
tade Real que Deos Guarde

Certifico que revendo
o Inventario de fallecida Ann
na Maria de Carvalho delle achei
constar o seguinte o Testamento de
que foi [illegible] e publicado [illegible]
que [illegible]

05

Sr. Dom

Gu[illegible] Ex.mo Snr. da Santis-
sima Trind[illegible] Pai, Filho e
Espirito Santo, tres pessoas distin-
ctas e hum Deos Verdadeiro
Saibaõ quantos este Instrumen-
to de Testamento virem que
sendo no anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oito centos e trinta e
onze dias do mez de Maio do
dito anno em casa de minha
morada no Citaõ do Moriahé
Eu Anna Morais Carvalho
estando de saude, em meu per-
feito juizo entendimento, po-
rem temendo-me da morte e
querendo por minha alma no
caminho da salvaçaõ faço este
meu Testamento na forma se-
guinte = Primeiramente encom-
mendo a minha alma a Santa
Trindade que a recebe no
go ao Padre Eterno pella mor-
te e paixaõ de seu Unigenito Fi-
lho aquem rogo a fim como
me tem a sua estando para
morrer na benta Cruz
e a meu Senhor Jesus Christo pelas
suas Divinas Chagas que
por que nesta Vida me fez mer-
cê dar seu precioso sangue, me
remisto de seus trabalhos me
faça tão bem me a na Vida
que esperamos dar a perseverança
delles que he a Gloria. Peço a Glo-
rio[illegible] Virgem Maria que [illegible] de
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

e filho da mi[illegible] Jua
[illegible] Santo Domingo [illegible] me,
[illegible] e [illegible] parte de [illegible] mi-
ra por minha alma [illegible] ceder
e rogar a meu Senhor Jesu Christo
agora, e quando minha alma
deste meu Corpo sahir, porque
como Christã verdadeira Christã protes-
to viver, e morrer na Santa Fe
Catholica, e crer tudo o que tem
e crê a Santa Madre Igreja de
Roma, e esta fé espero salvar
minha alma não pelos meus
merecimentos, mas sim pelos da
Paixão e morte de meu Senhor
Jesu Christo = Deo em pri-
meiro lugar a meu Genro
o Coronel Miguel Alves e Ma-
noel José Pires, em segundo lugar
meu Cunhado e Manoel Pa-
dilha Pereira, em terceiro lu-
gar a meu Cunhado Joaquim
Fernandes Lima que por ser-
viço de Deos, que me fazem
mercê querão ser meus Testa-
menteiros = Meu Corpo será
amortalhado no habito de Sam
Francisco, enterrado na Matriz
desta Villa, onde será deposita-
do, e se me fará hum Officio de
Corpo presente no dia de meu
enterramento, e nesse dia dirão
missa de Corpo presente por mi-
nha alma todos os Sacerdotes
que se acharem, e escepção de
quatro Sacerdotes, os quaes não
dirão Missa de Corpo presente
mas sim nesse dia mandarão
quatro Missas, a saber huma
pelas almas mais necessitadas
que estão no Purgatorio, outra
por aquella alma que está na Purga-
torio [illegible] a Gloria de Deos, e [illegible] que aquella

06

[illegible] Alm[illegible] [illegible] que neste [illegible]
fora [illegible] [illegible] dous fornos
[illegible] [illegible] e outro por
[illegible] a alheia que neste [illegible]
de [illegible] annuais em conta da devoção
do Rosario de Nossa Senhora
todas estas quatro de esmolla de
cem cento, e quarenta reis — Declaro
o que sou natural desta Cidade
por filha legitima de Roque
de Oliveira [illegible] sua mãe [illegible]
e Maria do Nascimento ja defun-
tos = Declaro que fui Casada
com Pedro Dias de Castilho, de
Cujo matrimonio tenho dous
filhos Antonio, e Jose que são
os meus herdeiros que hey os
instituo = Declaro que possuo
a quarta parte do Engenho da
Jaguaribe [?] com todos os seus
accessorios = Declaro que alguns
dos Credores daquella Sociedade
propus outros meus que o anda-
rem por meu fallecimento — Dei-
xo se me digão quatro Capellas
de Missas por minha alma
[illegible] dará ou fará
[illegible] o meu [illegible] Parocho —
Deixo se me diga mais huma
Capella de Missas por alma
de meus Pays e Minhas Mãys —
Deixo mais se diga mais Capella
de Missas por alma de meus
e tios paternos e Maternos —
Deixo se digão por alma de Meu
Padrinho [?], e Madrinha quatro
Missas a Cada huma — Deixo
[illegible] quatro Missas por al-
ma de meus Irmãos e Irmãas —
Deixo se digão [illegible] Mis-
sas pellas Almas do Purgato-
rio — Deixo por esmolla [illegible]
Filha de [illegible] Ignacio Oliveira
vinte mil reis [illegible]

mais huma dobla pelos seus
testamenteiros [illegible] adiciona [illegible] pay
Sobre meia de [illegible] escada huma
Deixo mais dobla a minha Ir-
mandade de Nossa Senhora do
Carmo das Mercês desta Villa Dei-
xo a Ordem terceira de S.ta Fran-
cisco quatro mil reis — Equatro
mil reis a Nossa Senhora do
Monte do Carmo — Deixo mais
quatro mil reis a Irmandade
de Jerusalem — Deixo de esmolla
a Anna Maria de Jesus filha
de Mercedes e Maria — huma
dobla — Deixo mais de esmolla
terça a minha filha e Anna Lucia
Crioulinha por nome Emerenciana
e a seus filhos Joaquim Crioulinho por nome Manoel — Dei-
xo a cada Quatro Centos reis por
Deixo mais de esmolla a Pe-
tro Dobla e em o tempo de seu
fallecimento já for fallecido
o Padre Gabriel Mendes
Testamenteiros lhe mandarão fa-
zer suffragios te a real roa das
ditas tres dobras — Deixo mais
a Irmandade Chamada de Maria
agregada a minha Cura duas
dobras — Depois de lhe ser pridas
as minhas Disposições, elegados
testamenteiros o que estando
a minha Cura deixo o meu
herdeiro — Declaro que se me
deixão quatro Missas de ter-
ço da Minha Guarda, contra
quatro Missas a Santa Anna
Bonita — Deixo se mitigar a
Nossa Senhora das Dores que
tem Missa — Deixo de esmolla
a Anna Fidelis quatro mil reis —
Deixo a digo duas Missas a
Luiz José — Deixo bastantemente

vinc foi dado este papel a mim abaixo
ao seu valor e sentimento,
que a seu rogo devia fazer o Senhor
Dr. Gabriel Chaves de Mendonça
e que por estar a sua Senhoria
a assignar, e que para maior
Cautela, antes disto quero
que eu Tabellião lho approvasse,
e que de mim se corresponder
dos, e coachi um sello
lavrado, meio de papel que fi
mará donde principia esta
a approvação e seu extralenta, bor
rão, vicio que devida faço
e approvo tanto quanto possa
por bem de meu officio e auto
ridade Judicial, e numero, e
brigue com auxilio rubrica
que dos Cunha Castro, em fonte
de que foi apresente o Approva
do, e segue a assignar o Senhora
com as Testemunhas presentes
e Copulão o Manoel José Pinto
e Alferes José Oliveira Guimarães
e Alferes José Luis Pinto Joa
quim de Santa Anna Mondim
Francisco Pinto Ribeiro Bar
bosa reconhecidos dentro Anto
nio Pereira da Cunha Castro
que aqui e a assignar impossibili
tado Sendo Testemunha de ver
dade de estar a assignar publico
Antonio Pereira da Cunha
Castro = Lourenço = Diogo de Castro =
Antonio Thomaz de Carvalho = Ma
noel José Pinto = José Oliveira Gui
marães = José Luis Pinto = Fran
cisco Pinto Ribeiro Barbosa =
Joaquim de Santa Anna Mon
dim = Lourenço Termo de aber
tura Registo e Compromisso
para Calendar de Fel Alves
de mil oito centos e seis Conser
Compromisso Registo Cidade

Disp.

08

Villa de Sam Salvador vinte e dous de Mar
ço de mil e setecentos e vinte e dous annos
Castelo Leite — Araujo — Souza de
Aberto — e Ribeira — Aos dez de Março
de mil setecentos e vinte e dous
nesta Villa de Sam Salvador e
Cazas de morada do Provedor Sebas
tião Luis Simoens da Silva foi
apresentado este Testamento
com que falleceo a Testadora
e pello dito Ministro foi aber
to, e por seu despacho mandou
cumprir segue faço este termo
em que assignou. Eu Jozé de Souza
Pereira que o escrevi — Simoens —
Aceite em Termo de aceitação — Aos dez e oito
dias do mez de Março de mil
setecentos e vinte e dous nesta Villa de Sam
Salvador Parahiba do Sul em
meu Cartorio appareceo presente
o Capitam Manoel Manoel
Jozé Pinto, e por elle me foi dito
que aceitava de sua livre von
tade a aceitar esta Testamenta
ria para dar contas nella em razão
de lhe pertencer por albacea
tio de todas as disposiçoens, e por
isso se obrigava por si e seus bens
e de cumprir tudo o que o assignava
e que mandou fazer este termo
em que assignou e assignei e de que
são Jozé Francisco de Andrade
Lima Escrivão que o escrevi e assig
nei — Jozé Francisco de Andrade
Lima — e Não aceito — Manoel
Jozé Pinto — Registado nesta
Livro da Provedoria de Sam Salvador
a folhas cento vinte e dous de Sam
Salvador treze de Março de mil
setecentos e vinte e dous — o Registrador
Vieira — Registado | Sam Leão Bento
Salvador a folhas cento e setenta e
sette e cinco de mil, setecentos e
vinte Sam | Salvador vinte de

dinero do Alvarez de mulato
Custos elis Lima = e Numero
Sinto e quatro pagamentos
e quantia rs pello Consullo
Lhuna = Sigueira Chaõ e
Contestia, e nem declarava mais
Cousa alguma em odito Instru
mento, aprovado, e mais tenno
que eu Escriva abaixo declarado
fiz o trasladado proprio, que entre
gue e reguerido abaixo a signou
com elle este dia, Em fe
de verdade Cornelio Pulcherio aqui
roi Concerta nesta minha Villa
Villa de Sam Salvador aos
Lincta dez Agosto de mil oito Centos
e dez e eu Claudio Pereira Escrivão
dos Orfãos del Rey Nosso Senhor aqui
o fiz escrever e nelle

D. 1120
19

Claudio Pereira de Vasconcellos

Cornelio Pulcherio Sigueira

Claudio Pereira de Vasconcellos

Manoel Alves Pereira

09